

COMÉRCIO DE RUA NA WARWICK JUNCTION

Richard Dobson e Tasmi Quazi

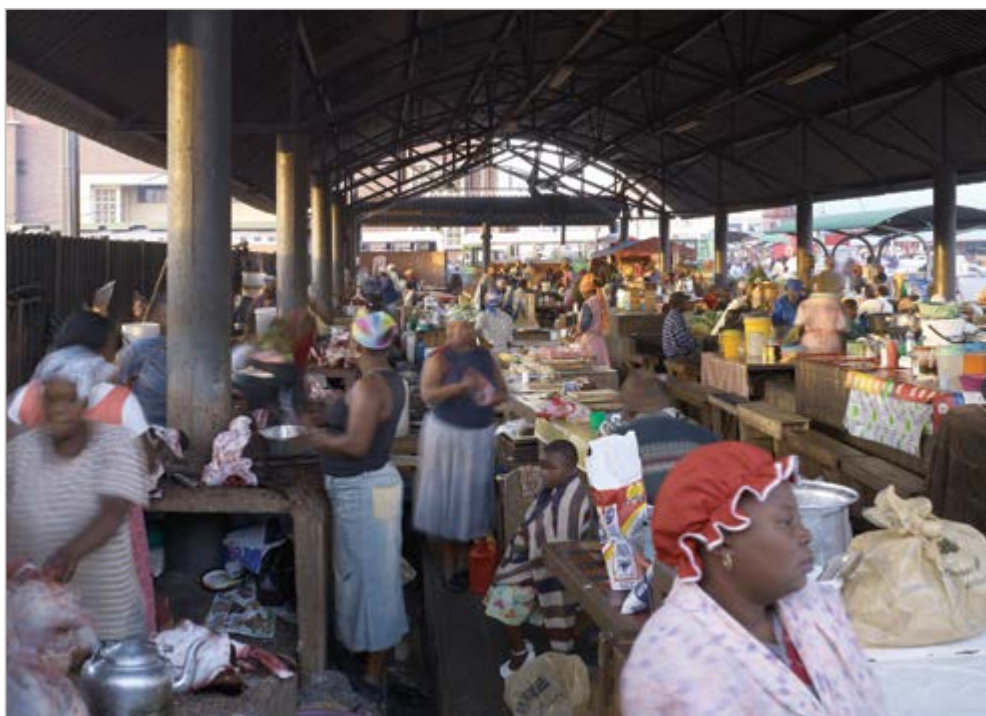
A PORTA URBANA DE DURBAN

Warwick Junction (Junção Warkwick) é a estação principal e a porta urbana de Durban. Localizada no limite do centro urbano, era a única entrada da cidade para a população negra durante a *apartheid*: uma deliberada concentração de fluxos de tráfego da Durban rural e semi-urbana para a “cidade branca”. Ruas, caminhos e pontes para pedestres cruzam a área, que fica a apenas 10 minutos de distância do centro urbano. Mais de 460.000 passageiros passam pelo ponto nodal do tráfego, usando a estação ferroviária principal, os cinco terminais de ônibus e dezenove pontos de taxi. Além disso, a área atrai grande número de comerciantes de rua: entre 6.000 e 8.000 comerciantes de rua se engajam em uma variedade de atividades, de medicina tradicional, moda, comida, música, produtos frescos a arte e artesanato. Essas atividades ocorrem em 9 mercados distintos e em vários lugares periféricos dentro do espaço público.

Devido a anos de planejamento sob o espírito do *apartheid*, que visou a separação dos diferentes grupos étnicos, a área da Warwick Junction era mal projetada. O número cada vez maior de comerciantes causava congestionamento e crimes eram frequentes. Quando em 1994, o primeiro governo democrático foi eleito na África do Sul, a transformação se tornou a prioridade em todos os níveis governamentais. O projeto começou e foi implementado no contexto da reestruturação política e administrativa do governo.



Vista aérea da Warwick Junction



Mercado Bovine Head

A 'NOVA' WARWICK

Em 1995, o Conselho reservou um substancial orçamento (R 4.72 milhões) para começar a regeneração da Warwick Junction e definiu uma estrutura para operar em nível interdepartamental. O projeto fazia parte de um experimento em toda a cidade, com desenvolvimento integrado e baseado na área, significando que o planejamento e a gestão dos recursos públicos foram descentralizados em áreas geográficas, e que os vários departamentos responsáveis pela gestão da área colaborariam. Dois aspectos foram fundamentais para o projeto: 1. Gestão baseada na respectiva área e colaboração interdepartamental, e 2. Comprometimento com a participação e com as consultas.

A gestão baseada na respectiva área permite a participação dos cidadãos em todos os aspectos de planejamento de desenvolvimento. A conversão do que uma vez fora uma área congestionada e desprezível para mercados agitados e interconectados e um pátio aberto de comércio informal são alguns dos triunfos do Projeto Warwick Junction. O projeto reverteu o status de Warwick em três anos, de um local visto como centro de "crime e sujeira", para uma parte florescente do centro urbano.

PESQUISA E DESIGN PARA UM RESULTADO COOPERATIVO

Não havia nenhum precedente no projeto dos mercados ao redor da Warwick Junction. A equipe de pesquisa e projeto passou um tempo imenso observando as dinâmicas dos comerciantes, a maneira como os produtos eram fornecidos, o uso do espaço, a forma como os bens eram processados e exibidos, os diferentes usos de espaço, mudando conforme a hora do dia, os processos de preparar comida, etc. Muitas soluções de baixo custo, duráveis e efetivas, foram projetadas para sombreamento, armazenamento, *displaying* e a organização de atividades e fluxos de pessoas e bens. Os espaços residuais e a infraestrutura incompleta foram destinados para novos usos, gerando espaço para uma variedade de mercados e usuários. O projeto final melhorou as condições de trabalho dos comerciantes, lhes concedeu maior reconhecimento, melhorou a conectividade entre os mercados e apoiou a manutenção e a limpeza.

As maiores mudanças infraestruturais incluíram:

- Aumento de caminhos para pedestres
- Melhorias das condições comerciais
- *Redesign* espacial da economia informal
- Fornecimento de armazenamento comercial
- Fornecimento de lugares, mesas e abrigos na rua para comerciantes
- Fornecimento d'água e eletricidade
- Fornecimento de estratégias de melhoria empresarial (por exemplo, saúde e segurança)

PARCERIA COM OS COMERCIANTES DE RUA

O projeto enfrentou as questões de manter um nível básico de segurança, limpeza e higiene, e a solução tinha o foco no esforço cooperativo. A equipe do projeto executou medidas específicas para melhorar a segurança, como por exemplo, aliviando o congestionamento, eliminação de abismos, redução de espaços escondidos, melhorias da iluminação pública, aumento da presença policial e investimentos em policiamento pela própria comunidade. O “Comerciantes contra Crime” foi estabelecido, em base voluntária. Foi impressionante como os comerciantes estavam dispostos a trabalhar juntos na luta contra o crime.



Mercado Brook Street

Os comerciantes da rua se reuniram também para manter Warwick limpa. Isso incluiu uma *blitz* anual, faxineiros voluntários, transformação dos banheiros e serviços d'água, atenção com os sem-teto que dormem na rua, abordagem de questões de saúde e serviços de acolhimento de crianças. O departamento municipal de saúde trabalhou com os comerciantes, treinando-os em relação a normas mínimas de cuidados com a saúde. O departamento também compilou um banco de dados preliminar dos vendedores de rua, detalhando as suas atividades e registrando a infraestrutura necessária.

Os comerciantes de rua se organizaram também no Conselho de Gestão de Comerciantes Informais, criado em 1995. A primeira tarefa foi a de limpar o lixo que foi acumulado por muitos anos ao longo das calçadas. Essa operação de “cirurgia plástica” foi um marco na regeneração da Warwick Junction, ao mostrar que muito pode ser atingido através da colaboração interdepartamental em parceria com os comerciantes de rua.

A equipe iniciou o *marketing* da “New Warwick” para mudar a percepção dos usuários - funcionários públicos, políticos, do setor privado e o grande público - da área como degradada, suja e flagelada pelo crime. O exercício foi importante para comerciantes e passageiros, porque fortaleceu um sentido de apropriação e orgulho na área, e reconheceu também a contribuição das atividades informais para a economia da cidade.

LIÇÕES

O ponto de partida foi que os comerciantes de rua fazem parte da cidade e, visto de uma perspectiva econômica e social, que eles contribuem significativamente para a economia local. Houve um acordo unânime sobre a necessidade de investir na gestão do comércio de rua com uma abordagem interdepartamental (com recursos financeiros e humanos). O entendimento das necessidades e dinâmicas específicas dos diferentes segmentos da economia informal foi crucial nos projetos finais dos mercados da Warwick Junction. O estabelecimento de um centro local do projeto foi importante para a abordagem consultiva e o sucesso do projeto.



Mercado Brook Street



Mercado de ervas